 Original a fl. 105.

Copia da Carta em frente

Jezus

Francisco Peres vista esta cedola minha vos mando em virtude
da santa obediencia q. naõ estejaes mais em Malaqua senaõ q. vades
caminho da India nas Naos q. nesta monçaõ forem e se esta cedola
minha vos for dada depois q. forem partidas as Naos para a India
ireis na Nao de Coromandel vos e Joaõ Bravo e Bernaldo e de Coro
mandel ireis a Cochim e em Cochim estareis de assento pregando e confes
sando e ensinando aquillo q. soies (costumaveis) a fazer em Malaga
pela Ordem e maneira q. vos deixei em Malaga quando parti cami
nho do Japaõ e por hum regimento q. deixei a Antonio de Heredia q. ao
prezente está em Cochim e vós ficareis em lugar de Antonio de Heredia em
Cochim e Antonio de Heredia vista esta ou outro qualquer q. estiver em
seu lugar irá caminho de Goa a fazer-se prestes pª ir a Japaõ e as
sim esta obediencia q. vos mando servirá assim pª Antonio de Heredia
ou outro qualquer q. estiver em Cochim como pª vos pª q. em virtude
d'obediencia cumprireis o q. mando e do dia q. entrardes em Caza em
Cochim sereis Retor daquella Caza e desistirá de o ser o q. nella es-
tiver ou seja Antonio de Heredia ou outro qualquer e tudo o q. for mais
gloria e serviço de Ds. perfeiçaõ da Companhia vos exercitareis segundo
o talento q. Ds. N. Snr. vos der e por q. de vós confio q. isto e mais fareis
vos mando em virtude d'obediencia q. sejais Retor daquella Caza e esta
reis á obediencia do Retor da Caza de S. Paulo de Goa e os q. a Cochim
vierem q. forem da Companhia assim Sacerdotes como Leigos de qual-
quer calidade q. sejaõ estaraõ á vossa obediencia salvo se o Retor
de Goa o contrairo naõ mandar por algum cazo fortuito e
isto mando em virtude d'obediencia a todos os q. a esta Caza de
Cochim vierem vos obedeceraõ e vós em virtude d'obediencia
compriraeis o q. nesta Cedola vos mando assim na partida de
Malaqua como em ser Retor da Caza de Cochim. Escrita neste
Chinchi no Porto de S. Joaõ a 21 d'Outubro de 1552 annos

Francisco

Em o sobrescrito diz — Para o Pe. Francisco Peres
da Companhia do nome de Jezus

Copia a f.º 164 v.º

N.º 22

M.co p.es vista esta carta minha, vos mando de virtude
da santa obediencia, que nom estis mais de malaca
o mais que poderes caminho da India, nas naos que estão
nomeadas. E se por esta carta minha vos
for dada depois que forem partidas as naos pera
a India, ires na nao de Jorge manoel vos p.º
bertrano p.e bernaldo p.e e Jorge manoel ires a cochim
e em cochim estares da casa pregando e confessando
e mando a quelles que vierem a fazer em
malaca a ordem e maneira que vos deixei
em malaca quando parti caminho de Japão
[illegible] que levei pera antonio de herreira que
a cochim vos [illegible] e vos ffarees
[illegible] lugar dantonio de herreira em cochim e antonio de
herreira vistas esta ou outro que el que vem
em seu lugar da caminho de goa. a ffazer os
prestes pera ir a Japão pois esta obediencia que
vos mando servira asi pera antonio de herreira, ou outro que
que esteuer em cochim como pera vos pera que onde
que estiuerdes em cochim como pera vos pera que (?) da obediencia
obediencia, cumprais o que vos mando
[illegible] casa de cochim [illegible]
da casa [illegible] tira [illegible] que [illegible]
ou esta com antonio de herreira ou outro que el
[illegible] for mayor gloria de deus
[illegible] da companhia vos encomendo
o talmente que de nosso amor [illegible]
vos confesso que [illegible] mais [illegible] vos
mando [illegible] da obediencia que vos [illegible]
da [illegible] esta obediencia de [illegible]
da casa [illegible] que a cochim
virem que forem da companhia a [illegible]
como [illegible] validade que [illegible]
[illegible] a vossa obediencia, salvo [illegible] de
gouerno em contrairo não mandar algũ caso [illegible]

134

Jorge mando de [illegible] que tende obediencia, a todos
os que a dita casa e cofrim virem vos obrigaram
vos [illegible] que tende obediencia, cumprireis o conteudo
nele [illegible] vos mando aqui na partida de Malaga como
com [illegible] ter a casa e cofrim [illegible] [illegible]
no porto [illegible] a xxiij de outubro 1552
anno

Francysco

136

Ao padre Fr.co Perez
da cōpanhia a buena [illegible]
de Jhūs.

Copia da Carta seguinte

Origin. a f. 109.

Jezus

A Graça e amor de Christo nosso Senhor seja sempre em nossa ajuda e favor. Amen

Do Estreito de Singapura vos escrevi muito Largamente. Agora o q. vos muito encomendo he q. de vos mesmo tenhais muito especial cuidado porq. se o contrairo fezerdes nenhua couza de vos espero

As Lembranças q. vos Leixei não vos esqueção de as Ler e cumprir principalmente aquella em q. vos encomendei q. todolos dias vos exercitases e olhai bem q. não descuideis de vós olhando o q. Ds. por vos e polos da Companhia faz

E olhai bem q. eu folgaria muito pelo bem q. vos quero assim a vós como a todos q. olhases mais ao q. Ds. leixa de fazer por vós outros q. o q. por vós outros faz porq. como primeiro, vos confundireis e umilhareis a conhecereis cada dia mais vossas fraquezas e offensas contra Ds. e em o segundo correis risco muito grande de encorrer em huma enganoza e falsa opinião fazendo fundamento no q. não he vosso nem feito por vós senão sómente por Ds. E olhai a quantos fez mal isto e quam danoza peste hé esta na Companhia

A Japão forão Baltezar Gago direito e Pedro d'Alcaceva e forão em boa embarcação espero em Ds. N. Senhor q. os Levarã a salvamento a Manguche donde estão P.e Cosmo de Torres e João Fernandes Para o anno muito vos encomendo q. alguma pessoa de confiança grande e q. tenha Letras mandes Lá e se do Reino não vierão este anno pessoas q. possão ir em tal cazo pareceme q. será bem q. vaá Antonio Dreda e para isto vai Francisco Peres a estar em Cochim em Lugar de Antonio Dreda